

Dados estão no portal da Confederação Nacional das Seguradoras

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2022 - O primeiro [ranking](#) anual do setor de seguros publicado pela CNseg está disponível em seu portal e apresenta o desempenho das empresas e grupos econômicos em 2021, ano de alta nas vendas de 11,9% (R\$ 306,4 bilhões, sem Saúde e DPVAT) sobre o de 2020.

O ranking utiliza dois critérios para o posicionamento das companhias: por grupo econômico ou empresa, no caso das independentes, e por empresas dentro dos segmentos e das principais famílias de produto, seguindo os agrupamentos que constam nas iniciativas da CNseg. O ranking também possui a visão com dados acumulados até o mês de referência e em 12 meses móveis. Além disso, o chamado prêmio direto é que vale para fins da aferição (ou contribuições para previdência; faturamento para capitalização e contraprestação para saúde).

Em 2021, considerando os R\$ 360,4 bilhões (sem Saúde e DPVAT), os cinco primeiros do ranking pelo conceito de grupo econômico foram BB Seguros (R\$ 61,9 bilhões e 20,2% de market share); Bradesco (R\$ 50,4 bilhões e 16,4%); Caixa Seguros (R\$ 38,4 bilhões e 12,5%); Zurich (R\$ 22,8 bilhões e 7,4%); e Itaú (R\$ 17,5 bilhões e 5,7%)

O segmento de Danos e Responsabilidades (sem DPVAT) foi o que mais contribuiu para a expansão setorial no ano, com alta de 14,6% e prêmios da ordem de R\$ 89,8 bilhões. Os cinco maiores grupos econômicos neste segmento foram, por ordem de volume de arrecadação e percentual de participação: Porto Seguro (R\$ 13,7 bi e 15,3%); Mapfre (R\$ 7,3 bi e 8,1%); Tokio Marine (R\$ 6,8 bi e 7,6%); Allianz (R\$ 6,8 bi e 7,6%); e BB Seguros (R\$ 6,4 bi e 7,1%).

O segmento de pessoas (Vida e Previdência) cresceu um pouco menos, 11,5%, com prêmios e contribuições somados superiores a R\$ 192,3 bilhões. Também pelo critério de grupo econômico, os cinco primeiros do ranking foram BB Seguros (R\$ 51,2 bi e 26,7% de participação); Bradesco (R\$ 38,6 bi e 20,1%); Caixa Seguros (R\$ 37 bi e 19,3%); Zurich (R\$ 17,8 bi e 9,3%); e Itaú (R\$ 13,6 bi e 7,1%).

Em Capitalização, a alta no ano foi de 5,9%, e o faturamento, de R\$ 24,3 bilhões. Os cinco maiores (grupo econômico) foram Bradesco (R\$ 5,5 bi e 22,6%); BB Seguros (R\$ 4,3 bi e 17,7%); Santander (R\$ 3,8 bi e 15,7%); Itaú (R\$ 2,6 bi e 10,9%); Icatu (R\$ 2,2 bi e 9,1%).

Em Saúde Suplementar, as maiores em 12 meses encerrados em setembro (último dado disponível na ANS) foram os seguintes grupos econômicos: Bradesco (R\$ 30,7 bi e 12,8% de participação individual de mercado); SulAmérica (R\$ 21,8 bi e 9,1%); Amil (R\$ 19,9 bi e 8,3%); Notredame Intermédica (R\$ 9,7 bi e 4,1%); e HapVida (R\$ 6,9 bi e 2,9%)

Além do desempenho por segmento, que inclui a variação anual individual por grupo econômico, a CNseg divulga relatórios mensais com o comportamento de cada empresa/grupo em ramos e modalidades de seguros.

O ranking está disponível em '[Análises e Estatísticas](#)', no menu de navegação do portal da CNseg.

Fonte: CNseg, em 24.02.2022.